

No passado dia 19 de outubro, teve lugar no Pólo de Telheiras da Freguesia do Lumiar, a cerimónia de instalação dos novos órgãos da Freguesia do Lumiar, onde se situa a sede da Memoshoá. O Presidente eleito é o médico Dr. **Ricardo Mexia**, a quem desejamos as melhores felicidades no seu mandato.

Neste momento de mudança, não esquecemos o anterior Presidente da Junta, Dr. **Pedro Delgado Alves**, a quem devemos a instalação da nossa sede na Casa da Cidadania, iniciativa solidária e exemplar que nos permitiu, a nós e a outras instituições da sociedade civil, o desenvolvimento da nossa ação cívica. Aqui fica o nosso sincero agradecimento!

PRÉMIO MEMOSHOÁ DE INVESTIGAÇÃO YVETTE DAVIDOFF

Termina no próximo dia **9 de novembro de 2021**, data em que se recorda a Noite de Cristal, o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes ao **Prémio Memoshoá de Investigação Yvette Davidoff**. É uma importante iniciativa em prol da investigação em Portugal que a Memoshoá leva a cabo, no âmbito do Projeto *Nunca Esquecer*, e com o apoio da Comunidade Israelita de Lisboa (CIL).

Os trabalhos vão ser analisados e avaliados por um júri constituído pelos historiadores/investigadores Avraham Milgram e Irene Pimentel, pela professora Sandra Costa, por Esther Mucznik e Ricardo Presumido, em nome da Memoshoá, e ainda por Joana Lieberman, representando a CIL.



ACONTECE PROXIMAMENTE

- A **2 de novembro**, no âmbito do *Programa Nunca Esquecer - Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto*, será inaugurada em Lisboa, no Palácio Galveias, a exposição **Exílio para a Vida**, em homenagem a Aristides de Sousa Mendes. Para além da exposição, que decorrerá até 15 de dezembro, realizam-se várias **conferências** evocativas da ação de Aristides de Sousa Mendes. A primeira conferência, proferida pela Dra. **Cláudia Ninhos**, ocorre já no dia **2 de novembro**, às 17h30.

- A **9 de novembro**, ainda no âmbito do *Programa Nunca Esquecer - Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto*, terá lugar a cerimónia de entrega da **1ª Edição do Prémio Autárquico «Aristides de Sousa Mendes e outros salvadores portugueses – Holocausto, valores universais, humanismo e justiça»**, no Palácio Galveias. Esther Mucznik estará presente em representação da Memoshoá, como membro do júri.

- A **9 novembro**, às 18h, tem lugar a sessão sobre **Educação e Cidadania**, no âmbito do **Seminário de Estudos sobre o Holocausto**. Participação de CNE, DGE, APH e Memoshoá, com moderação de Claudia Ninhos e Aida Rechená. A sessão decorrerá via **zoom** e será transmitida no Canal *Youtube* do IHC.

- Recebemos da Comunidade Israelita de Lisboa um convite, extensivo aos professores interessados, para a palestra **A participação das mulheres no Holocausto**, pelo escritor e realizador **Marcio Pitluik**, a ter lugar dia **9 de novembro**, pelas 20h30, no Hotel Fenix. Reserve o seu lugar até ao dia 5 de novembro, pelo email administrativo@cillisboa.org.

- No dia **12 de novembro**, pelas **15h00**, realiza-se *online* o *follow-up* do último seminário **Holocausto como ponto de partida**, organizado em maio passado pelo Memorial de la Shoah e a Memoshoá. Constará de uma Atividade de Aprendizagem, sob o tema **Republicanos Ibéricos no Campo de Concentração de Mauthausen**, preparada por M^ª João Raminhos, por Portugal, e M. Gloria Garcia Vallecillos, por Espanha, sob orientação pedagógica de Loranda Miletić.

- Realiza-se no Porto, nos dias **18, 19 e 20 de novembro**, o Seminário internacional/Curso de Formação **Holocausto: Memória, Educação e Cidadania**, organizado pela Direção Geral de Educação e o Memorial de la Shoah, com o apoio da Memoshoá e da Associação de Professores de História. Consulte [aqui](#) o programa.

.....

- O **Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras** está a desenvolver no ano letivo 2021-22, com o apoio da Memoshoá, o projeto **Pensar o Holocausto, educar para a cidadania**, que envolve as escolas do concelho. Para além dos trabalhos realizados pelos alunos, a divulgar no final do ano escolar, está prevista uma formação para professores e uma peça de teatro produzida e encenada por Marcoantonio Del Carlo com texto de José Caselas.

DATAS MARCANTES NO MÊS DE NOVEMBRO

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

1933

12 novembro - O Partido Nazi, já como partido único, visto todos os outros partidos terem sido dissolvidos e proibidos, obtém 92% dos votos nas eleições federais. No mesmo dia, Hitler levou a referendo a retirada da Alemanha da Liga das Nações, obtendo idêntico resultado.

1935

14 - 26 novembro - As leis de Nuremberga são alargadas com decretos suplementares, incluindo ciganos, negros e os seus descendentes e proibindo o casamento entre pessoas que possam produzir descendência "racialmente suspeita".

1936

25 novembro - Alemanha e Japão assinam o pacto militar "Anticomintern", dirigido contra a Internacional Comunista e, implicitamente, contra a União Soviética. A Itália vai aderir ao pacto um ano depois.

1938

9-10 novembro - "Noite de Cristal". Tem início na noite de 9, e prolonga-se durante o dia seguinte, o ataque aos judeus em todo o Terceiro Reich (Alemanha, Áustria e Região dos Sudetas). São incendiadas mais de 1.400 sinagogas, pilhadas e destruídas lojas e empresas judaicas e cerca de 30.000 judeus são presos e enviados para campos de concentração de Dachau e Buchenwald. Dezenas de pessoas perderam a vida durante o motim. Após o mesmo, os judeus foram obrigados a limpar a cidade. A atuação é planeada e implementada pela liderança nazi e iniciada após sinal dado pelo Ministro da Propaganda Joseph Goebbels.

Segundo a propaganda nazi, a *Kristallnacht* foi uma explosão espontânea do povo alemão como reação ao assassinato do Terceiro Secretário da embaixada alemã em Paris, Ernst von Rath, por Herschel Grynszpan, um refugiado judeu polaco de 17 anos que alvejara o diplomata dois dias antes, após tomar conhecimento da deportação dos pais da Alemanha para a fronteira polaca.

10 novembro - Itália adota leis raciais antissemitas, proibindo as relações sexuais e o casamento entre judeus e "arianos", e colocando outras dificuldades que levam muitos judeus a perderem o seu sustento. Os judeus estrangeiros são deportados e os estudantes e professores judeus são expulsos do sistema escolar público italiano.

12 novembro - A nova legislação nazi entrega empresas judaicas a arianos; os médicos judeus só poderão tratar doentes judeus e os judeus são proibidos de exercer direito ou frequentar universidades. O governo alemão impõe uma multa de 1 bilhão de *reichsmarks* à comunidade judaica, pelo assassinato de Ernst von Rath, e estabelece um Gabinete Central para a Emigração Judaica. Em breve os judeus vão perder o direito a conduzir e podem ser expulsos das habitações arrendadas por arianos.

15 novembro - Proibição das crianças judias frequentarem escolas públicas.

1939

11 novembro - "Circular n.º 14", obrigando os cônsules a consultarem o MNE na concessão de vistos de indivíduos de nacionalidade indefinida, contestada ou em litígio, portadores de passaportes *Nansen*, e russos; de judeus expulsos de países da sua nacionalidade ou de onde procedessem, e daqueles que não tivessem um visto consular para um país de destino, bilhetes de passagem, ou garantia de embarque. Também os passaportes daqueles que não pudessem provar que poderiam regressar ao seu país de origem, ou que não apresentassem razões válidas para a sua vinda a Portugal, não poderiam ser visados sem a aprovação do MNE.

Em segundo lugar, o documento proibia os cônsules que não fossem de carreira de atribuir vistos.

23 novembro - Hans Frank, Governador Geral da Polónia ocupada, decreta que os judeus polacos são obrigados a usar braçadeiras brancas com uma Estrela de David azul, a partir do mês seguinte.

1940

15 novembro - Encerramento do gueto de Varsóvia, através de um muro. Cerca de 30% da população de Varsóvia está amontoada e fechada nos 2,4% da área da cidade reservada ao gueto.

1941

24 novembro - Estabelece-se o gueto de Theresienstadt, nos arredores de Praga, numa antiga fortaleza do séc. XVIII. Mais de 155.000 judeus passaram por Theresienstadt até à sua libertação, a 8 de maio de 1945. Na realidade, este era um misto de gueto e campo onde pereceram 35.440 pessoas e 88.000 foram deportadas para serem assassinadas. Os alemães utilizaram Theresienstadt para fins de propaganda, apresentando-o como um "gueto modelo".

1942

8 novembro - Os Aliados invadem o Norte de África, contra as forças italianas e alemãs em territórios africanos.

24 novembro - O rabino Stephen Wise publica o telegrama de Genebra de Gerhart Riegner informando sobre o plano de extermínio total dos judeus europeus.

1943

3 a 4 de novembro – Operação *Erntefest*, na qual 43.000 judeus são assassinados a tiro nos campos de Majdanek, Poniatowa e Trawniki.

23 novembro – O governo dos Estados Unidos da América informa o governo português do seu interesse em obter facilidades militares nos Açores, mas Salazar recusa.

outono – Grande parte dos 4.303 judeus portugueses da Holanda são deportados na sua maioria para Auschwitz.

1944

25 novembro – Himmler ordena que parem os gaseamentos em Auschwitz-Birkenau. Nas semanas seguintes, as câmaras de gás são desmanteladas e as unidades especiais do *Sonderkommando* têm ordem para limpar as fossas exteriores onde foram queimados, durante os últimos meses, milhares de corpos de judeus húngaros. As fossas, cheias com cinza humana, são cobertas com terra.

28 novembro – Portugal e os Estados Unidos assinam um acordo de concessão de facilidades militares nos Açores, que será mantido secreto.

1945

20 novembro – Início dos Julgamentos de Nuremberga, que decorreram até 1 de outubro de 1946. Um Tribunal Militar Internacional, composto por juizes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França, julgou 22 nazis por crimes contra a paz, crimes de guerra, e crimes contra a humanidade, condenando 12 dos arguidos à morte. Entre 1946 e 1949 realizaram-se mais onze julgamentos em Nuremberga.

Os Julgamentos de Nuremberga são os primeiros julgamentos na história seguindo jurisprudência adequada, incluindo defesa para os acusados, e não através de execuções ou de vereditos sumários. O tribunal concluiu que a obediência a ordens superiores não é justificação para a perpetração de um crime e considerou que a participação numa organização criminosa, como a Gestapo ou a SS, foi um crime contra a humanidade, e assim declarou a liderança do Partido Nazi, a SS, a SA, e a Gestapo como organizações criminosas.

.....

CULTURA E TRADIÇÃO JUDAICA

De **28 de novembro** a **6 de dezembro** tem lugar a celebração de **Hanucá** (ou Chanucá), festa da restauração ou das Luzes, literalmente "Inauguração". Celebra a libertação pelos Macabeus do território Greco-Sírio, restaurando assim o Templo Sagrado profanado pelos invasores no ano de 168 antes da Era Comum. A celebração prolonga-se por 8 dias, devido ao "milagre" do azeite puro, destinado a acender o candelabro (Menorá), e que só chegava para um dia, acabou por durar 8 dias, permitindo que um novo óleo puro pudesse ser produzido e trazido para o Templo.

A 24 de novembro de 1941, como referido anteriormente, foi criado o gueto de Theresienstadt. Um dos testemunhos mais conhecidos da vida no gueto pertence a **Helga Weiss** (Praga, 1929 -), constando originalmente de dois cadernos escolares e um conjunto de folhas soltas onde a menina relatou algumas das suas experiências, bem como pensamentos e comentários sobre as mesmas. A partir de várias revisões da autora, finda a Guerra, e da ordenação cronológica do editor, foi publicado o **Diário de Helga** (2013), Bertrand Editora, a que recorremos nesta *newsletter*, fazendo referência ao texto e às ilustrações da autora.



O DORMITÓRIO DA CASERNA,
HELGA WEISSOVA, 1942

Helga chegou ao gueto duas semanas depois da sua abertura e, a 13 de dezembro de 1941, escreveu:

"Três dias em Terezin. Finalmente temos todas as nossas malas, arrumámos o nosso espaço - este não é exatamente um local bonito, mas fizemos os possíveis. Somos vinte e uma numa sala bastante pequena. Eu e a minha mãe temos 1,20 metros quadrados. À noite, as pessoas deitam-se também no meio e, se alguém quiser sair, tem de saltar por cima delas. Enfiámos os pés na cara de outras pessoas - é verdadeiramente horrível. Quem não visse isto com os seus próprios olhos jamais acreditaria e, um dia, até nós teremos dificuldade em acreditar que as pessoas possam viver em tais condições."



HELGA WEISSOVA (PRAGA, 1929 -)

Separadas do pai, ela e a mãe conseguem vê-lo ocasionalmente. Helga faz, então, o seu primeiro desenho no gueto [duas crianças a construir um boneco de neve] e consegue enviá-lo ao pai. Este responde-lhe com seguinte mensagem: "**Desenha o que vês**". Reproduzimos alguns desses desenhos, testemunhos da vida no gueto pelos olhos de uma adolescente.

Aconselhamos a leitura do artigo do professor bibliotecário **Jorge Brandão Carvalho**, "**Ler + o Holocausto. História, memória e representações**" que integra o primeiro número da revista **Entreler**, do Plano Nacional de Leitura. O autor, para além da reflexão sobre a realidade editorial portuguesa, em relação às obras publicadas sobre o Holocausto e ao seu papel na formação de uma memória coletiva sobre o tema, apresenta sugestões de leitura fundamentadas.

A **Entreler** é uma revista digital, anual, de acesso livre e gratuito, que pretende a promoção da leitura, a formação de leitores e a reflexão sobre a leitura, a escrita e a literacia.

O **Parlamento Europeu** definiu recentemente uma estratégia para o combate ao antissemitismo na Europa e sobre o respeito dos Direitos Humanos: **EU Strategy on Combating Antisemitism and Fostering Jewish Life (2021-2030)**.

De acordo com as conclusões: "Esta estratégia [que incide, entre outros pontos, na educação] marca uma mudança radical no compromisso político da Comissão, para uma União Europeia livre de antissemitismo e qualquer forma de discriminação; para uma sociedade aberta, inclusiva e igualitária na UE. Reflete o empenho da Europa em manter viva a memória do Holocausto, mesmo depois dos últimos sobreviventes do Holocausto falecerem. [...] Para além disto, a vida judaica não merece apenas ser protegida, mas que seja permitido florescer em toda a sua diversidade. A Europa só pode prosperar quando as suas comunidades judaicas também prosperarem." Estrasburgo, 5.10.2021

No *website* da **Memoshoá**, pode encontrar **materiais didáticos** sobre o Holocausto e a II Guerra Mundial com utilidade para aulas e trabalhos de pesquisa dos alunos, como glossários, bibliografia e filmografia especializada, *powerpoints*, guiões e fichas de trabalho, sugestões de obras de arte, entre outros.

Os sócios da Memoshoá podem contar, por um período de duas semanas, com o empréstimo de **exposições, DVD e livros** de apoio ao ensino do Holocausto. **A nossa Biblioteca já está a funcionar!** Consulte [aqui](#) e reserve [aqui](#) o recurso pretendido.



Há um ano que estamos convosco mensalmente através da nossa *newsletter*, para além duma presença muito regular nas nossas redes sociais. Importa-nos chegar aos professores com informação, proporcionar formação, emprestar materiais e fazer sugestões para as atividades escolares. Gostamos de divulgar o que as escolas realizam em prol do ensino do Holocausto.

Não deixe de enviar fotografias/cartazes e breves relatos de atividades.

Lembramos os nossos associados que fazem o pagamento da quota anual no fim do ano civil, que o podem fazer através de transferência para a conta da Memoshoá (CGD, IBAN PT50003505100003640103037), enviando o comprovativo para

memoshoa.socios@gmail.com a/c Paula Presumido.

O valor das quotas é um precioso apoio ao financiamento das atividades da Memoshoá.

SIGA A MEMOSHOÁ EM

